**O ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM HEMODIÁLISE**

Gabriela Barcellos[[1]](#footnote-1)

Fabíola Vieira Cunha[[2]](#footnote-2)

**Introdução:** A Insuficiência Renal Crônica é um importante problema de Saúde Pública. O tratamento dialítico, na espera pelo transplante renal, constitui- se numa alternativa de melhora da qualidade de vida. Quando se fala em doença renal crônica, têm-se a perda lenta, progressiva e irreversível da função renal. O trabalho se justifica, pois, a doença renal ocasiona extremas mudanças na qualidade de vida dos pacientes, e com isso, a assistência prestada em todo o processo, pela equipe de enfermagem, de maneira especial pelo enfermeiro, é reconhecida como de fundamental importância para a manutenção da saúde desses pacientes. **Objetivos:** Descrever a atuação do enfermeiro a pacientes em hemodiálise, relatar as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na assistência ao paciente em hemodiálise. **Método:** Para a realização do presente trabalho foi realizada uma Revisão Integrativa. A busca foi feita nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na biblioteca eletrônica *Scientific Eletronic Library On-line (SciELO) e PubMed.* Foram selecionados os trabalhos científicos apropriados ao tema, disponibilizados na língua portuguesa no ano de 2011 a 2021. Foram desconsiderados os artigos publicados anteriormente ao ano de 2011, os que não estavam presentes em banco de dados científicos, os que não condiziam com o tema objeto deste trabalho e os que não estavam na língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 36 estudos no total de buscas. Após a leitura de forma cautelosa e crítica dos títulos e resumos, foram selecionados inicialmente 20 estudos observando os critérios de inclusão e exclusão. Destes, 14 foram excluídos, por não somarem a essa revisão e, portanto, estarem enquadrados nos critérios de exclusão. Ao final da seleção, foram inclusos 6 estudos. Apesar do grande desafio encontrado pelos enfermeiros em realizar os cuidados necessários em relação à pacientes dialíticos com cardiopatia, manter o acesso vascular, educação em saúde, segurança, mobilização e dieta, são os cuidados mais relevantes considerados pelos enfermeiros, para esses pacientes. As ações sugeridas e adaptadas pelas Unidades de Diálise de diferentes países durante a pandemia têm como essência o foco na qualidade do cuidado e segurança do paciente e trabalhadores. Vislumbrou-se a oportunidade de refletir sobre essas ações utilizando o Modelo de Donabedian para a qualidade do cuidado e de evidenciar o protagonismo da equipe de enfermagem nesse contexto. O aprimoramento das práticas de enfermagem, assim como, a conscientização para da importância da correta aplicação do processo de enfermagem é de fundamental importância, pois colabora também para que haja a garantia de uma prática de qualidade e segura. **Conclusão:** Ressalta-se a necessidade de um aprofundamento por parte de enfermagem no cuidado a partir das subjetividades que contextualizam ao paciente inserido em hemodiálise. É através da comunicação que a equipe de enfermagem identifica problemas durante a assistência e assim inserir estratégias para orientá-los para um planejamento do cuidado seguro e efetivo e consequentemente evitar danos ao paciente.

**Descritores:** Enfermeiro; Paciente Renal Crônico; Hemodiálise

**Área Temática:** Humanização nos Sistemas de Saúde

**E-mail do autor principal:** gabi.barcellos.18@gmail.com

**REFERÊNCIAS**

DUARTE, S.C.M. *et al*. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.,** v.68, n.1, p.144-54, 2015.

LORENZINI, E. *et al*. Segurança do paciente: análise dos incidentes notiﬁcados em um hospital do sul do Brasil. **Rev Gaúcha Enferm**., v.35, n.2, p.121-127, 2014.

MARQUES, B. M. *et al*. Análise de indicadores de qualidade e características clínicas em uma unidade de terapia renal substitutiva. **Cuid Enferm**., v.1, n.1, p. 99-105, 2019.

NEVES, E.C. *et al*. Enfermagem em hemodíalise: cuidados de enfermagem a pessoas com fístula arteriovenosa. **Simpósio de TCC e Seminário de Iniciação Científica**, v. 1, n.1, p. 909-914, 2016.

SANTOS, G. *et al*. A percepção da pessoa sobre sua condição enquanto doente renal crônico em hemodiálise. **Rev. Fun. Care**., v.1, n. 12, p. 636-641, 2020.

1. Enfermagem. Graduanda – Universidade Paulista (UNIP). E-mail: gabi.barcellos.18@gmail.com; [↑](#footnote-ref-1)
2. Enfermagem. Professora Orientadora – Universidade Paulista (UNIP). E-mail: fabiolavcunha1972@gmail.com. [↑](#footnote-ref-2)